

Como o antigo cachorro que costumava acompanhar o Imperador Wu Shi, ele sabia muito bem que arma era aquela. Mas ficou surpreso: por que um descendente do Imperador Demônio viria até a Montanha Púrpura? O Rei Pavão não veio junto, preferindo esperar na aldeia de pedra. — Ei, Pretinho, que tal fecharmos um negócio? — Li Qingxu quebrou o silêncio. Na verdade, ele nem precisava do Pretinho para guiá-lo dentro da montanha. Mas trouxera o cachorro exatamente para isso — um acordo. Pretinho entendia de formações de batalha, especialmente as do Imperador Wu Shi. Para Li Qingxu, isso era ainda mais valioso do que o Livro dos Céus Originais. Ele não queria aprender as formações do imperador, e sim compreender seu domínio sobre as leis do tempo e do espaço. Afinal, ele mesmo tinha o corpo verdadeiro de Zhu Jiu Yin, o Ancestral do Tempo, e a sombra de Di Jiang, o Ancestral do Espaço. Mas seu conhecimento sobre essas leis ainda era raso, quase superficial. Com a compreensão do Imperador Wu Shi, poderia aprofundar seu domínio. Quem sabe um dia ele até montaria a Grande Formação dos Doze Ancestrais só por diversão. E se houvesse algo que nem essa formação pudesse destruir? Bem, aí era só fundir tudo! Claro, isso ainda estava muito distante. Por enquanto, ele mal havia conseguido materializar os corpos desses dois Ancestrais, e só graças ao sangue purificado do Imperador Demônio. — Que negócio? — Pretinho parou e olhou para trás, confuso. — Eu te dou o Cânone do Imperador Demônio em troca das formações incompletas do Imperador Wu Shi ou de algum de seus diários de treinamento. Que tal? — Au! O quê?! — Os olhos do cachorro arregalaram. — Você falou sério?! — Bora fazer a troca? Tenho o cânone completo, sem falhas. Li Qingxu moveu levemente sua consciência, e milhares de caracteres antigos do cânone brilharam brevemente ao seu redor antes de desaparecer. — Trocado, trocado! — Pretinho babou de vontade. Um cânone imperial completo por fragmentos? Até um cachorro aceitaria! Enquanto avançavam pelo túnel da veia do dragão, um som de asas batendo ecoou à frente, como se uma criatura estivesse vindo em sua direção. — Olha só, já encontramos uma raça antiga logo de cara. Era uma criatura humanóide, com quase dois metros de altura e asas abertas, vindo das profundezas da mina. Suas mãos afiadas brilhavam sob a luz fraca, e um zumbido estranho saía de sua boca, capaz de perturbar os ouvidos. — Au! Au! — Pretinho rosou. Mas antes que a criatura chegasse a dez metros deles, uma folha de lótus verde se moveu suavemente... e ela foi apagada da existência, como se nunca tivesse estado ali. — Uma arma imperial! — O cachorro quase engasgou de inveja. À medida que iam mais fundo, os túneis começaram a exibir gravuras esculpidas nas paredes. Uma delas mostrava uma figura com o caractere "Imperador" acima da cabeça, esmagando uma criatura humanóide que guardava uma fonte de energia sagrada. Na imagem seguinte, ele atacava a própria fonte, como se quisesse destruí-la. Mas o ser dentro da fonte era aterrorizante, forçando o imperador a usar sua arma — um sino gigantesco, tão alto quanto o céu, que desceu para selar a fonte ali mesmo. — Então foi assim... — Li Qingxu entendeu. O Imperador Wu Shi havia selado a Imperatriz Imortal ali, criando a Montanha Púrpura. — "No fim do caminho imortal, quem alcançará o pico? Basta ver Wu Shi para entender que o caminho é vazio." Impressionante mesmo. — Claro que é! — disse Pretinho, orgulhoso. — O imperador era invencível, acima de todos nos nove céus. O universo inteiro se curvou a ele. Mas... você realmente sabe algo sobre ele? Seus olhos brilharam de esperança. — Se não soubesse, não estaria aqui. O túnel ficou em silêncio novamente, apenas com o som de seus passos. Mais adiante, um frio cortante tomou conta do ar, e o chão assumiu uma cor esbranquiçada — não era terra comum, mas cinzas de incontáveis ossos, alguns ainda não totalmente dissolvidos. Os vultos fantasmagóricos que surgiam entre os restos mal podiam se materializar antes de serem dissipados pelo lótus verde ou absorvidos pela sombra do Ancestral Hou Tu. Li Qingxu avançou por mais algumas dezenas de quilômetros até que o vento gélido cessou. Uma luz suave apareceu à frente... e uma fome intensa surgiu dentro dele. Ou melhor, eram os Doze Ancestrais dentro dele que estavam famintos — como se houvesse um banquete de energia adiante. -

-- Capítulo 30: Oportunidades na Montanha Púrpura Li Qingxu acelerou o passo. Uma onda densa de energia espiritual envolveu-o, revelando um mundo luminoso, banhado por uma luz suave e sagrada. A névoa densa limitava a visão, mas ele sabia o que era. — É a energia das fontes originais! Era como mergulhar em um oceano de energia pura. Seu corpo absorvia a névoa formada pela dissolução das fontes, enquanto a sombra de Hou Tu devorava avidamente a essência divina do solo.

— Au! — latiu Pretinho. — Você veio aqui só pra sugar essa energia?! O semblante do Cão Negro mudou — ele sentiu que tinha acabado de convidar um ladrão para entrar no próprio covil. — Haha, não era isso na época — respondeu Li Qingxu com um sorriso tranquilo, embora os cantos de sua boca tremessem como se ele mal conseguisse se segurar. Mesmo falando isso, ele não parou de absorver o nevoeiro espiritual ao redor. — Vamos, vamos! Você não queria falar com aquele sino burro sobre as notícias do Grande Imperador? — rosnou o Cão Negro, puxando a roupa de Li Qingxu com os dentes para fazê-lo avançar. Li Qingxu permitiu que o puxasse, mas continuou absorvendo os vapores de essência espalhados pelo ambiente. Estar em um lugar tão precioso era uma oportunidade que ele não podia desperdiçar. Além do mais, com o Sino do Imperador Wushi suprimindo quaisquer ameaças, ele não precisava se preocupar com criaturas ancestrais emergindo das pedras de essência divina. Era muito melhor do que o Vale Profundo dos Antigos. Só se o Sino Divino do Imperador reclamasse é que ele saberia que tinha exagerado, absorvendo demais. Ao contrário daquele corpo sagrado do Vale Profundo, que parecia observá-lo fixamente, como se quisesse desnudar sua carne e ossos com o olhar, sem que ele tivesse feito nada. Naquela época, Li Qingxu ficou tão assustado que nem comeu a fruta divina que Ye Fan lhe ofereceu — que prejuízo! O Cão Negro o arrastou por mais de um quilômetro dentro da mina antiga, até chegar a um local onde a energia espiritual era mais densa. Mas ali também havia uma aura assassina tão intensa que fez o coração de Li Qingxu tremer. Diante deles, dois abismos sem fim se abriam. Um jorrava energia espiritual em turbilhões, enquanto o outro liberava um poder assassino mais afiado que as lâminas mais mortais. Eles giravam lentamente, como se formassem um diagrama de Tai Chi natural, moldado não por mãos humanas, mas pelas forças da própria natureza. Ao redor do buraco que exalava essência espiritual, havia ossos fossilizados e uma aura sinistra. Já a cavidade que emitia o poder mortal estava cercada por pedras de essência luminosas. Yin e Yang se equilibravam, mas às vezes a balança se quebrava, deixando apenas um dos extremos dominar. Nesses momentos, a energia se tornava ainda mais aterrorizante, com ondas de poder que faziam o coração gelar. — Não dá, não dá. Aqui a gente não passa — Li Qingxu fez uma cara de preocupação, como se fosse um lugar mortal. — Vamos ter que achar outro jeito. Mas, na verdade, ele estava absorvendo furiosamente tanto a essência espiritual quanto o poder mortal! — Au au! — latiu o Cão Negro, irritado. — Você tem uma arma imperial, pode passar direto! Ele sentia que tinha cometido um grande erro. — Tá bom, tá bom. Eu vou. Li Qingxu não abusou demais. Ele sabia que o Imperador Wushi havia deixado preparativos ali — se exagerasse, o Sino Divino certamente o expulsaria. Diante do diagrama natural, uma espessa camada de pó de ossos se acumulava, restos de inúmeros cultivadores que haviam se esfacelado ali ao longo de eras. Os poucos esqueletos que permaneciam intactos pertenciam a guerreiros excepcionais, tão poderosos que nem mesmo as lâminas do Tai Chi os destruíram. — Sob este lugar, há uma fonte divina incomparável... mas esse diagrama natural a protege. É impossível escavá-la. Meia hora depois, a cara do Cão Negro estava mais escura que seu próprio pelo. — Ahem, vamos indo — Li Qingxu tossiu levemente, segurando um lótus verde que brilhava sobre sua cabeça, envolvendo-o em uma aura protetora.